

Oposição explora crise há uma semana

Noite de sábado passado. O PT descobria ali um novo rumo para a campanha na TV. Dava adeus aos panos brancos sugeridos no primeiro programa, deixava de lado as realizações de Lula como deputado federal e também as emoções do *Essa é sua vida* apresentado pelo ator Mário Lago. Num discurso inflamado, o candidato petista à pre-

sidência da República levantava a bandeira da crise. Uma crise que, segundo ele, é escondida pelo presidente Fernando Henrique. E, de lá para cá, só deu crise no programa do PT. A fala de Lula tem sido repetida em todos os horários, seja de dia, seja de noite. Nesta semana, ela vem aparecendo em tópicos, devidamente comentada. A econo-

mista Maria da Conceição Tavares diz que Lula está certo: "O governo nos deve informações." O sindicalista Vicentinho, presidente da CUT, compara o discurso a um "chamamento" e se dirige a Lula como "o estadista Lula". Seu vice, Leonel Brizola, reaparece em grande estilo, afirmando que o caos, o desespero e a desorientação se instala-

ram no país. E reclama de Fernando Henrique: "Vejam o comportamento dele no programa eleitoral... Nem fala no assunto!" Ontem à noite, finalmente, FH revidou. Seu programa tentou passar a idéia de que o PT só sabe reclamar, reprisando imagens da campanha de 1994, com petistas dizendo que o Plano Real não duraria muito.

A crise segundo Lula

Os indicadores que o candidato do PT vem mostrando na televisão

	DÍVIDA EXTERNA	DÍVIDA INTERNA	BALANÇA COMERCIAL	IMPORTAÇÃO AGRÍCOLA	DÉFICIT PÚBLICO	DESEMPREGO
1994	US\$ 148,3 bilhões	R\$ 60 bilhões	+ US\$ 10,5 bilhões	US\$ 4,1 bilhões	1,1% do PIB	6,5 milhões de pessoas
1998	US\$ 226,4 bilhões	R\$ 300 bilhões	- US\$ 8,5 bilhões	US\$ 7,5 bilhões	7% do PIB	13 milhões de pessoas